

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Área de Formação | Ano 2010



Março de 2011

## 1. Índice

1. Índice.....	1
2. Introdução.....	2
3. A estratégia de formação da ENTRAJUDA.....	3
4. Testemunhos.....	4
5. Acreditação da ENTRAJUDA como Entidade Formadora.....	5
6. Os públicos-alvo e as necessidades de formação .....	5
7. Os programas de formação da ENTRAJUDA .....	5
8. A avaliação de satisfação dos formandos.....	9
9. Os meios disponíveis e a sua organização e gestão .....	9
9.1 A estrutura operacional da Área da Formação.....	10
9.2 A Bolsa de Formadores .....	10
9.3 Instalações e material didáctico.....	10
10. Os programas de formação em Parceria.....	11
11. ANEXOS .....	12
11.1 ANEXO 1 – Formação executada em 2010.....	13
11.2 ANEXO 2 – Lista de Instituições beneficiárias.....	14
11.3 ANEXO 3 – Lista de Parceiros Logísticos .....	16
11.4 ANEXO 4 – Lista de Formadores .....	17

## 2. Introdução

O presente relatório dá conta da actividade de formação realizada durante o ano de 2010. Reportando sobre a execução do Plano de Actividades de 2010, o presente relatório encerra o primeiro ciclo de gestão por objectivos desenvolvido na ENTRAJUDA, metodologia introduzida no quadro do processo de acreditação entretanto desenvolvido, cujo desfecho positivo foi conhecido no final do ano.

Para o ano de 2010, e no quadro das melhorias introduzidas no decurso da elaboração da candidatura da ENTRAJUDA à acreditação como entidade formadora, foram estabelecidos pela primeira vez objectivos quantitativos para a actividade, nomeadamente:

- Executar 95% das acções programadas;
- Aumentar para 85% a taxa média de satisfação dos formandos igual ou superior a alto;
- Aumentar para 55% a relação presenças/inscrições.

Os resultados registados são positivos, conforme se pode observar no quadro seguinte.

<b>Objectivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Resultados</b>
Executar 95% das acções programadas	Acções programadas: 30	Acções realizadas: 30 (100%)
Aumentar para 85% a taxa média de satisfação global igual ou superior a alto	Peso da Avaliação Global classificada como igual ou superior a alto: 85%	Peso da Avaliação Global classificada como igual ou superior a alto: 88%
Aumentar para 55% a relação entre presenças e inscrições	Presenças/Inscrições = 55%	Presenças/Inscrições = 42%

O rácio Presenças/Inscrições ficou, no entanto, aquém do objectivo, facto que é explicado pelo aumento da procura. Com efeito, a procura de formação de qualidade e gratuita por parte das Instituições de Solidariedade Social tem vindo progressivamente a aumentar, tendência que provoca um aumento de inscrições cuja capacidade de resposta por parte da ENTRAJUDA só poderá ser resolvida ao longo do tempo.

Os resultados da execução, por um lado, e as recomendações produzidas pela Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, por outro lado, permitiram identificar um conjunto de melhorias a introduzir na organização e gestão da formação. A actividade desenvolvida em 2010 e em anos anteriores permite considerar a introdução de diversas melhorias ao nível das metodologias de formação de entre as quais se destaca:

- Programação da formação, designadamente assumindo a ENTRAJUDA a responsabilidade de definição dos conteúdos.
- Construção de um referencial metodológico próprio para enquadramento da actividade formativa.

### **3. A estratégia de formação da ENTRAJUDA**

A ENTRAJUDA define como sua missão: *Fortalecer o sector não lucrativo, nomeadamente as instituições de solidariedade social, possibilitando o acesso aos meios e recursos necessários para o desenvolvimento de uma acção determinante na inclusão social e no combate à pobreza.*

Uma das áreas de intervenção estratégica da ENTRAJUDA na prossecução da sua missão é a formação, através da qual visa aumentar as competências gestionárias e técnicas dos dirigentes e trabalhadores das Instituições de Solidariedade Social, contribuindo assim para que melhorem o seu desempenho no apoio que prestam às populações.

É convicção da ENTRAJUDA que a formação é um investimento necessário para melhorar a capacidade de resposta do sector. Só apostando na qualificação será possível obter bons níveis de capacitação de gestão, susceptíveis de assegurar uma gestão eficiente dos recursos e eficaz na qualidade e no custo das respostas sociais.

Estes resultados contribuirão para a sustentabilidade do sector, condição necessária para melhorar e diversificar as fontes de financiamento e atrair e potenciar os recursos humanos disponíveis no País, e para o justo reconhecimento por parte da sociedade da sua utilidade social e do efeito multiplicador do seu potencial económico e social.

A formação na ENTRAJUDA desenvolve-se, à semelhança das suas outras actividades, no quadro de uma cadeia de solidariedade por si promovida e facilitada, contando com os recursos de parceiros, benfeitores e voluntários, os quais, articulados de forma positiva, permitem gerar tempos e espaços de aprendizagem que são colocados à disposição das Instituições de Solidariedade Social.

#### 4. Testemunhos

*“O programa anual de formação da ENTRAJUDA constitui uma referência do conjunto de ferramentas e materiais, conhecimentos e experiências, que importa dotar os colaboradores da Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas para as suas práticas do dia-a-dia. O desenvolvimento de acções de formação sobre temas tão importantes como a Avaliação de Desempenho, Políticas Sociais de Intervenção, Higiene e Segurança Alimentar, Higiene e Segurança no Trabalho ou Fiscalidade, têm-se revelado um forte investimento nas Instituições Sem Fins Lucrativos e nos seus quadros, de modo a poderem actualizar as suas competências para fazer face às novas dinâmicas sociais e às novas exigências e padrões de qualidade.*

*Anualmente, a Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas procura canalizar as suas necessidades de formação interna para o programa de formação da ENTRAJUDA, que tem vindo, ano após ano, ao encontro das necessidades prementes. Contamos com o plano de formação da ENTRAJUDA como um dos instrumentos mais fortes no quadro da formação dos nossos colaboradores, pois é de louvar a possibilidade de facultar, a instituições sem fins lucrativos como a nossa, o acesso a formação actual, certificada e gratuita.”*

**Dra. Amélia Borges – Directora Técnica**

CENTRO SAGRADA FAMÍLIA DA FUNDAÇÃO OBRA SOCIAL DAS RELIGIOSAS  
DOMINICANAS IRLANDESAS

*“Colaborar com a ENTRAJUDA tem sido uma experiência gratificante, não apenas enquanto Formadora, mas igualmente enquanto colaboradora a nível da organização da formação.*

*De facto, a área de formação, pese embora a sua especificidade de apenas funcionar com base nos contributos dos parceiros e voluntários, atingiu já uma maturidade que permitiu a acreditação da ENTRAJUDA, no ano de 2010.*

*Ao nível do desenvolvimento das acções em sala, destaco a qualidade do apoio logístico, sempre disponível e eficaz, mas também o elevado grau de interesse e participação dos Formandos, fortemente motivados para a melhoria de funcionamento das instituições de que são parte. Assim, mantenho toda a disponibilidade para a colaboração neste projecto que certamente irá continuar a desenvolver-se de forma sustentada e a prestar um serviço de qualidade às instituições, permitindo a estas, por sua vez, dispor de ferramentas que lhes permitam melhorar a qualidade das suas intervenções no terreno.”*

**Dra. Teresa Paixão**

FORMADORA

## **5. Acreditação da ENTRAJUDA como Entidade Formadora**

A candidatura submetida em 2010 à Direcção-Geral de Emprego e Relações de Trabalho resultou na acreditação da ENTRAJUDA como entidade formadora.

Este estatuto constitui, simultaneamente, um reconhecimento da qualidade da formação que a ENTRAJUDA tem vindo de forma estruturante e consistente a oferecer ao longo dos últimos anos e um incentivo para melhorar a capacidade de resposta desta área da actividade – diversificação de conteúdos e metodologias e aumento da acessibilidade – e proporcionar a geração de mais valor social por parte das Instituições de Solidariedade Social.

## **6. Os públicos-alvo e as necessidades de formação**

Em Janeiro de 2008 foi realizado pela ENTRAJUDA um Inquérito às Necessidades de Formação junto do universo de Instituições de Solidariedade Social que recorrem ao seu apoio, com o objectivo de as auscultar sobre as suas competências e necessidades de formação. O Plano de Actividades de 2010 previa a realização de um novo Inquérito. Este objectivo não foi, porém, concretizado, tendo sido incluído nos trabalhos de 2011.

## **7. Os programas de formação da ENTRAJUDA**

A partir de 2010, a formação organizada directamente pela ENTRAJUDA foi estruturada em dois eixos de intervenção:

- FORMAÇÃO REGULAR - com programação anual - com o objectivo de contribuir para a melhoria da capacitação das Instituições de Solidariedade Social, com enfoque na gestão;
- FORMAÇÃO TEMÁTICA - com programação pontual - com o objectivo de informar e sensibilizar para temas específicos, com interesse para as actividades das Instituições de Solidariedade Social.

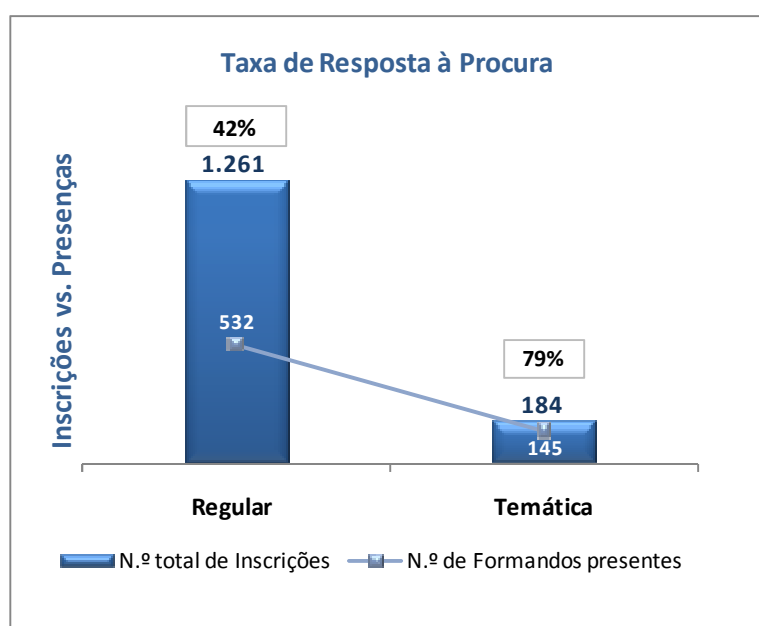
O quadro global da formação desenvolvida em 2010, discriminada segundo os eixos e áreas de formação, encontra-se em anexo ao presente Relatório.

Em relação à FORMAÇÃO REGULAR, o Plano de Actividades de 2010 tinha planificado a realização de 30 acções, com uma carga horária total de 234 horas e abrangendo potencialmente 600 formandos. O quadro seguinte sintetiza o grau de cumprimento dos objectivos acima referidos.

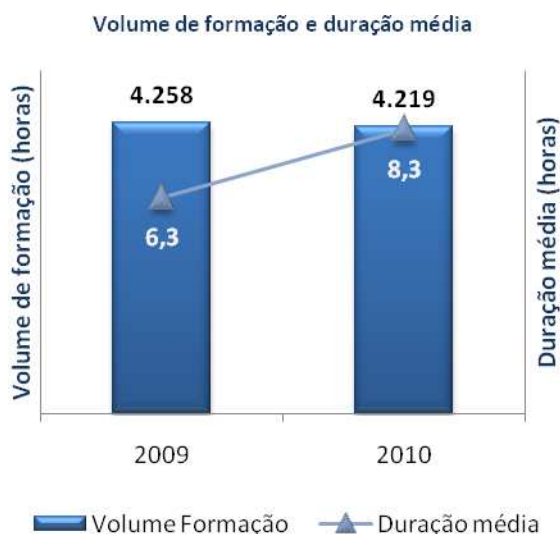
	<b>Metas</b>	<b>Resultados</b>	<b>Taxas de Execução</b>
Número de acções	30	30	100%
Carga horária total	234	224	96%
Número de formandos	600	532	89%

No que respeita à carga horária, o desvio encontrado decorre, por um lado, da diferença de duração entre as acções inicialmente programadas e não realizadas e das não programadas e realizadas e, por outro lado, de ajustamentos introduzidos na carga horária de algumas acções.

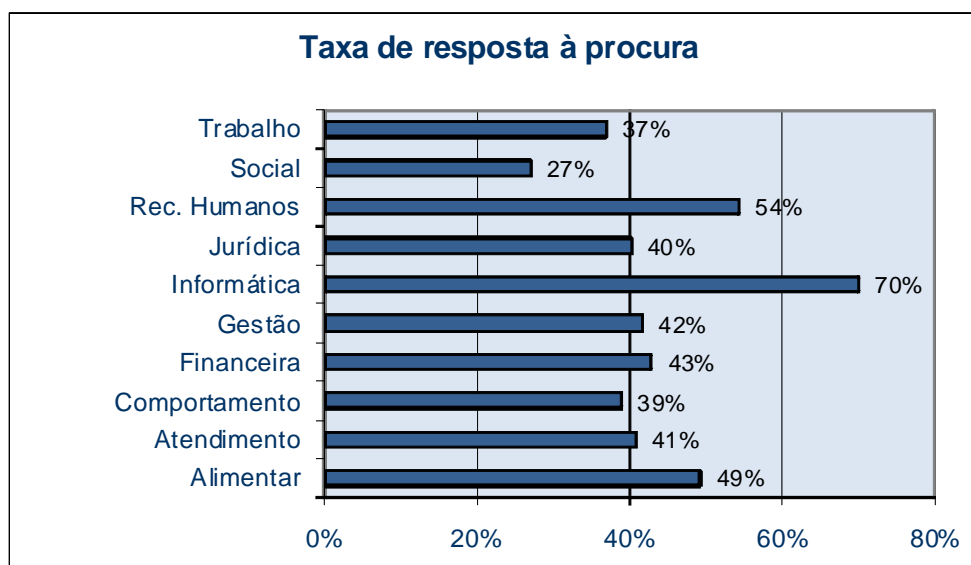
Na FORMAÇÃO REGULAR foram registadas 1.261 inscrições, tendo a taxa média de resposta à procura ficado nos 42%. Este indicador não atingiu o objectivo fixado para o ano de 2010 (55%). Com efeito, a procura de formação de qualidade e gratuita por parte das Instituições de Solidariedade Social tem vindo progressivamente a aumentar, tendência que provoca um aumento de inscrições cuja capacidade de resposta por parte da ENTRAJUDA só poderá ser resolvida ao longo do tempo.



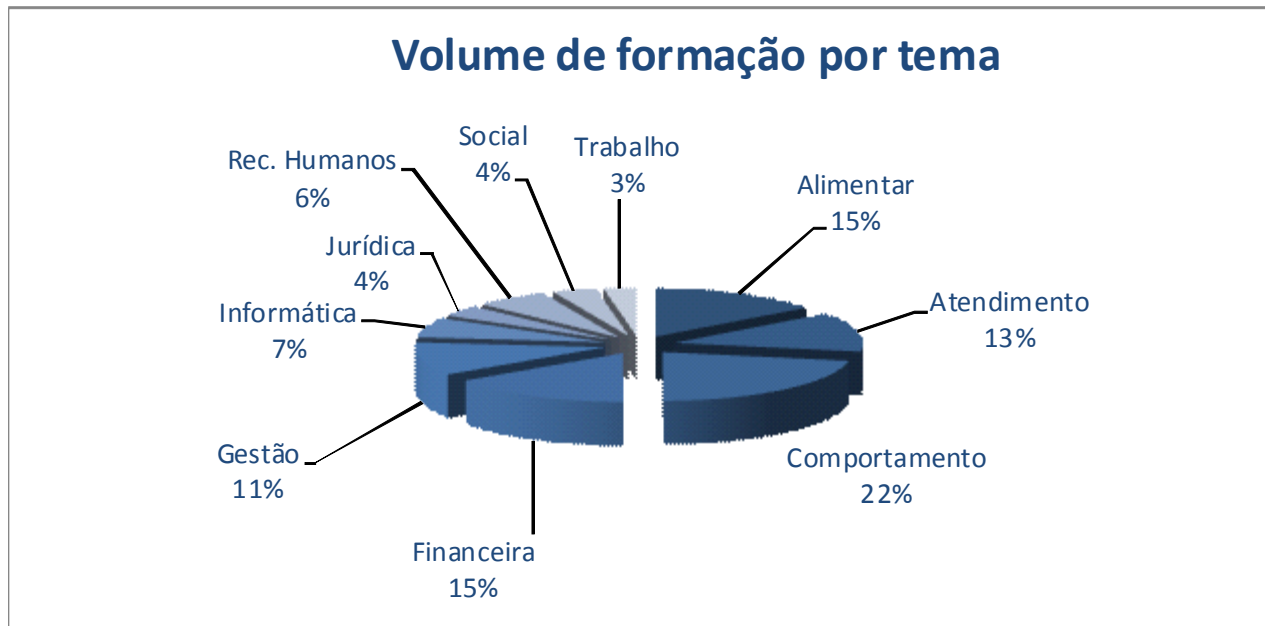
O volume de formação na FORMAÇÃO REGULAR atingiu as 4.219 horas, valor próximo do verificado no ano anterior, conforme se pode apreciar no gráfico seguinte. Ocorreu um crescimento da duração média das acções, de 6,3 horas em 2009 para 8,3 em 2010.



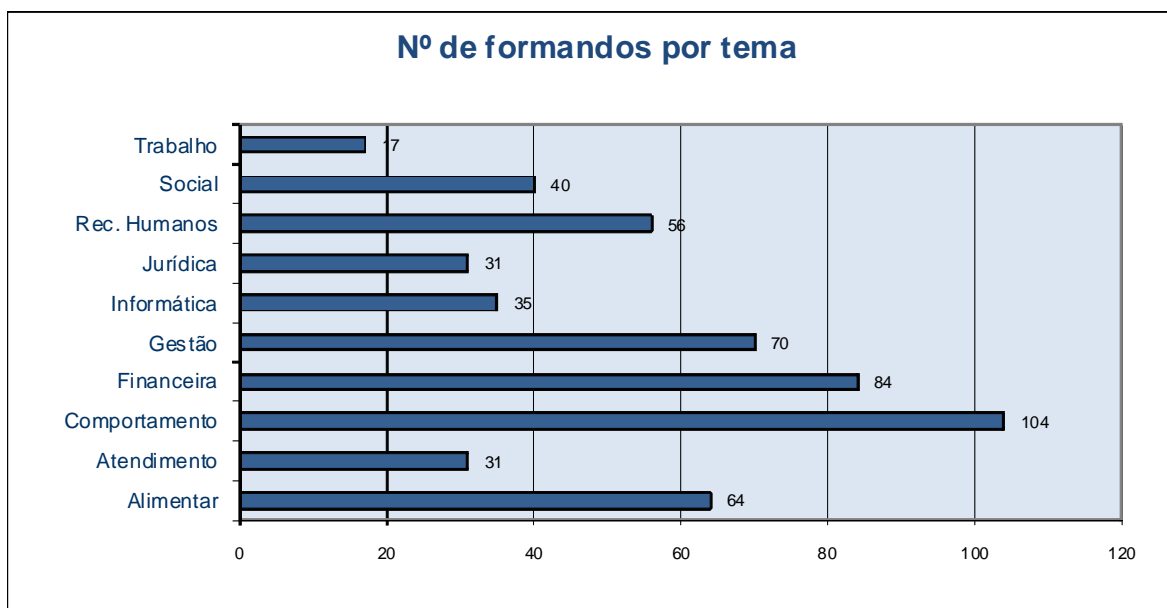
O gráfico seguinte apresenta as taxas de resposta por tema.



A distribuição do volume de formação por tema, evidenciado no gráfico seguinte, mostra que mais de metade da formação se concentra nas áreas de gestão e comportamentais.



A área comportamental foi a que maior número de formandos abrangeu, seguindo-se a área financeira e a de gestão.



No âmbito da FORMAÇÃO TEMÁTICA foram organizadas três sessões, representando 9% do volume de formação total e frequentadas por 21% do total das presenças.

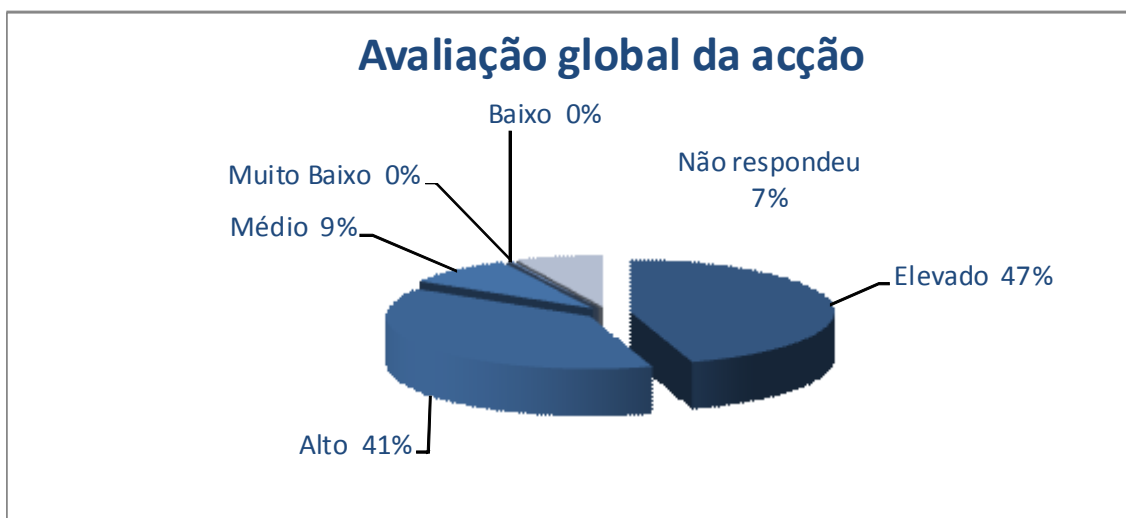
Conjuntamente, os dois eixos – REGULAR e TEMÁTICO - registaram um total de 33 acções, com 677 presenças oriundas de 170 instituições, cuja lista se encontra em anexo.

### **Outras actividades de formação**

Durante o ano de 2010 foram organizadas duas sessões de formação com o objectivo de motivar os cidadãos para o voluntariado. Com uma duração de duas horas e meia, as acções designadas “Mobilização para o Voluntariado” abrangeram 40 destinatários, colaboradores da Caixa Geral de Depósitos e da PT Inovação.

## **8. A avaliação de satisfação dos formandos**

Da análise dos resultados dos inquéritos de satisfação, preenchidos pelos formandos, constata-se uma avaliação muito positiva da generalidade das acções de formação, com os dois níveis mais elevados da avaliação global (excelente e alto) a receber cumulativamente 88% das opiniões expressas, conforme evidencia o gráfico seguinte.



Este valor supera em três pontos percentuais o objectivo de qualidade fixado para o ano.

## **9. Os meios disponíveis e a sua organização e gestão**

O modo de intervenção da ENTRAJUDA, concretiza-se, na área da formação por articular recursos e disponibilidades de parceiros (cedência de instalações e recursos

didácticos) e de voluntários (formadores) para organizar e desenvolver as acções de formação inscritas nos programas de formação.

### **9.1 A estrutura operacional da Área da Formação**

Composta por uma técnica residente e duas voluntárias, a estrutura técnica e operacional da formação tem por função organizar e acompanhar o desenvolvimento dos programas de formação, assegurando adicionalmente, entre outros:

- A gestão técnica de recursos e processos administrativos (inscrição e selecção de formandos, garantia de instalações e respectivo equipamento, reprodução de manuais e outros elementos de suporte, etc.);
- A gestão do sistema de informação da Formação;
- O tratamento de informação relevante que permite a avaliação qualitativa e o controlo da actividade formativa.

No ano de 2010 foram introduzidas algumas melhorias, nomeadamente a definição de procedimentos associados a várias dimensões de organização e gestão da formação e a intensificação da comunicação electrónica com as Instituições, através de e-mail, e da disponibilização *online* de diversos formulários. Melhorou-se a acessibilidade das Instituições de Solidariedade Social à oferta formativa. Obtiveram-se ganhos de eficiência na gestão dos recursos internos.

### **9.2 A Bolsa de Formadores**

Não dispondo de um corpo próprio de formadores, a formação é assegurada em regime de voluntariado. Nesse sentido a ENTRAJUDA constituiu uma Bolsa de Formadores, composta por instituições parceiras ou indivíduos voluntários. A Bolsa de Formadores dispunha, em 2010, de cerca de 120 Formadores, dos quais cerca de 1/4 prestou efectiva colaboração ao longo do ano.

A aceitação para participação na Bolsa de Formadores ocorre por inscrição através da Bolsa de Voluntariado ou de espaço específico criado para o efeito na página na Internet da ENTRAJUDA ([www.entrajuda.pt](http://www.entrajuda.pt))

### **9.3 Instalações e material didáctico**

Não dispondo de espaços próprios para o desenvolvimento da formação, a ENTRAJUDA tem vindo a utilizar, ao abrigo de protocolos de parceria com diversas entidades, espaços de formação devidamente equipados. As acções realizadas em 2010 decorreram nas seguintes instalações:

<b>Local</b>	<b>Parceiro</b>	<b>Nº de acções</b>
CULTURGEST	Caixa Geral de Depósitos	11
Escola de Formação Jerónimo Martins	Grupo Jerónimo Martins	15
Auditório da Associação Portuguesa de Seguradores	Associação Portuguesa de Seguradores	2
Auditório de Vieira de Almeida & Ass.	Vieira de Almeida & Associados	3
Sala de Informática UCP	Universidade Católica Portuguesa	1
Auditório Vaz Pinto	Banco Alimentar contra Fome de Lisboa	1

## **10. Os programas de formação em Parceria**

EM 2010, no quadro da parceria tripartida estabelecida com a AESE - Escola de Direcção e Negócios e o Millenium BCP, realizou-se a 3ª Edição do programa Gestão de Organizações Sociais (GOS).

O GOS é um programa desenhado para melhorar a capacidade de gestão das Instituições, tendo como destinatários pessoas com experiência e responsabilidades de primeiro nível. O GOS tem uma duração de quinze semanas.

Foi retomada a parceria entre a ENTRAJUDA e a Universidade Católica Portuguesa iniciada em 2008, com o objectivo de ensinar os técnicos da IPSS a retirar todo o potencial de uma aplicação informática eficiente e permitir a optimização da utilização dos equipamentos informáticos.

# 11. ANEXOS

## 11.1 ANEXO 1 – Formação executada em 2010

Tema	Nome da Acção	N.º Horas	Nº acções	Nº Formandos	Volume Formação
<b>FORMAÇÃO REGULAR</b>					
Alimentar	Gestão de Serviços de Alimentação	8	1	20	140
	Higiene e Segurança Alimentar	7	1	19	133
	Nutrição e Ementas	14	1	25	350
Atendimento de Beneficiários	Atendimento de Clientes - parte I	14	1	17	357
	Atendimento de Clientes - parte II	7	1		
	Mudança de Paradigma: da abordagem "UTENTE" para "CLIENTE"	14	1	14	196
Comportamento e Desenvolvimento de Competências	Liderança e Gestão de Equipas I	7	1	32	224
	Liderança e Gestão de Equipas II	14	2	29	406
	Relacionamento Interpessoal	7	2	43	301
Financeira	Como gerir um negócio (Finanças para não Financeiros)	14	1	10	140
	Estratégias de Angariação de Fundos (Fundraising)	7	1	19	133
	Gerir o Risco nas IPSS	7	2	55	385
Gestão	Comunicação nas Organizações I	7	1	13	182
	Comunicação nas Organizações II	7	1		
	Gestão de Voluntários	4	1	17	68
	Gestão por Objectivos	4	1	21	84
	Planeamento e Controlo de Gestão	7	1	19	133
Jurídica	Direito Fiscal e Mecenato	1,5	1	9	27
	Mecenato	1,5	1		
	Direito Laboral	6	1	22	132
Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	4	2	41	164
	Workshop: Avaliação de Desempenho	7	1	15	105
Social	Intervenção centrada na Família: Núcleo de Crianças e Jovens	4	1	21	84
	Políticas Sociais de Intervenção	4	1	19	76
Trabalho	Higiene e Segurança no Trabalho	7	1	17	119
Informática	EXCEL	8	1	35	280
<b>TOTAIS FORMAÇÃO REGULAR .....</b>		<b>223</b>	<b>30</b>	<b>532</b>	<b>4.219</b>
<b>FORMAÇÃO TEMÁTICA</b>					
Jurídica	Sessão Informativa Privacidade e Protecção Dados Pessoais	3	1	73	219
Gestão	Sessão Informativa Instalação Equipamentos Melhoria Eficiência Energética	3	1	32	96
Financeira	Gestão de Compras	3	1	40	120
<b>TOTAIS FORMAÇÃO TEMÁTICA .....</b>		<b>9</b>	<b>3</b>	<b>145</b>	<b>435</b>
<b>TOTAL GLOBAL .....</b>		<b>232</b>	<b>33</b>	<b>677</b>	<b>4.654</b>

## 11.2 ANEXO 2 – Lista de Instituições beneficiárias

A.M.G.S. – Assoc. Médica Gerontologia Social	Assoc. de Serviço de Apoio Social	C. Comun. Qta. do Conde
ABAS - Assoc. Benef. Amizade e Solid. de Sesimbra	Assoc. de Solid. Soc. do Alto da Cova da Moura	C. de Promoção Juvenil
ABIU – Assoc. Beneficente Intervenção Urbana	Assoc. de Sta. Engrácia de Lisboa	C. de Ref. e Idosos do Vale da Amoreira
ABLA - Assoc. Beneficência Luso-Alemã	Assoc. Islâmica da Tapada das Mercês e Mem Martins	C. Paroq. Estoril
ACAPO	Assoc. Luis Pereira da Mota	C. Soc. Baptista
AISA - Assoc. de Apoio Social Nossa Senhora de Assunção	Assoc. Mimar	C. Soc. da Sagrada Família
ALCC - Assoc. Lusofonia Cultura e Cidadania	Assoc. Nacional de Afásicos	C. Soc. de Valado dos Frades
AMI - Assist. Médica Internacional Lisboa	Assoc. Oeiras S. Julião - C. de Solid. Social	C. Soc. do Menino Deus
APATI - Assoc. Promotora de Apoio à Terceira Idade	Assoc. Passo a Passo	C. Soc. do Sagrado Coração de Jesus
APERCIM - Mafra	Assoc. Portuguesa do Síndrome de Asperger - APSA	Cáritas Paroq. N <sup>a</sup> Sra. Atalaia
APPACDM - Assoc. Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	Assoc. Promotora da Criança	Casa de Acolhimento Mão Amiga
ARIFA Amora	Assoc. Protectora das Florinhas da Rua	Casa de Repouso Motoristas Portugal e Profissões Afins
ARPI - S. Julião do Tojal	Assoc. SER+	Casa do Povo de Palmela - C. Soc. de Lagameças
ARPI do Fogueteiro	Assoc. Sol Nascente	Casa dos Rapazes
ARPI Fernão Ferro	Assoc. Vale de Acór	CC da Paróquia da Parede
ARPI Queluz	Assoc. Vida Cristã Filadélfia	CCP de Carcavelos
ARPIAC - Aqualva-Cacém	Assoc. "O Ninho"	CCP de Famões
Assist. Paroquial de Santos-o-Velho	Assoc. Centro Jovem Tejo	CCR CCR - Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e do Rio Sêco
Assoc. 'O Saltarico'	Assoc. Coração Amarelo - Delegação de Lisboa	CCS de Sto. António dos Cavaleiros
Assoc. A Casa de Betânia	Assoc. das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas	CEBESA - Centro de Bem Estar Social da Amadora
Assoc. Amigos de S. Marcos	Assoc. de Beneficência "Casas S. Vicente de Paulo"	CEBI - Fund. para o Desenv. Comunitário de Alverca
Assoc. Auxílio e Amizade	Assoc. de Mulheres contra a Violência	CECD - Mira Sintra
Assoc. Bem Estar para a Terceira Idade de Santiago de Litém	Assoc. de Paralisia Cerebral de Lisboa	CEPAC - C. Padre Alves Correia
Assoc. C. de Dia da Terceira Idade de Unhos	Assoc. Portuguesa de Deficientes	Cerci Flor da Vida
Assoc. C. de Dia para a 3 <sup>a</sup> Idade N <sup>a</sup> Sra. Vale do Paraíso	AURPI Corroios	Cercilei
Assoc. Comunitária N <sup>a</sup> Sra. dos Prazeres	AURPI Miratejo	CERCIOEIRAS - Coop. de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade, CRL
Assoc. da Penha de França	BACF (Oeste) - Assoc. "Partilha, Ajuda Solidária do Oeste"	Conf. Vic. N <sup>a</sup> Sra. da Misericórdia de Belas
Assoc. de Assist. e Benef. Misericórdia de Alverca	BACF Aveiro	Conf. Vic. N <sup>a</sup> Sra. do Monte Sião - Amora
Assoc. de Assist. Social Evangélica	BACF Lisboa	Conf. Vic. S. Domingos de Rana da SSV
Assoc. de Lares Familiares para Crianças e Jovens Novo Futuro	BACF Setúbal	Conferência Vicentina Santa Isabel Rainha
	Banco do Bébé- Assoc. de Ajuda ao Recém-Nascido	Conselho Português para os Refugiados
	C. Bem Estar Soc. de Águas Belas	
	C. Bem Estar Social de Marinheiros	
	C. Comun. da Ramada	
	C. Comun. de Tires	

Coop. Sócio-Educativa para o Desenv. Comunitário - CSEPDC	FEC – Fund. Evangelização e Culturas	NOVO MUNDO- C. de Acolh. de Crianças em Risco
Creche Popular de Moscavide	Fund. 'O Século'	O Vigilante - Assoc. de Socorros Médicos
CrescerSer - Assoc. Portuguesa p. Direito dos Menores e da Família	Fund. Champagnat - Casa da Criança de Tires	Obra Padre Gregório
CRIAR-T	Fund. Madre Sacramento - Lar Jorbalan	Obra Social Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor
CRPI Póvoa de Sto. Adrião	Fund. Maria do Carmo Roque Pereira	Operação Nariz Vermelho - Assoc. de Apoio à Criança
Cruz Vermelha Portuguesa	Fund. Obra Soc. Dominicanas Irlandesas - C. da Sagrada Família - FOSRDI	Quinta de São Miguel
CS Cult. Recreativo da Amoreira	Grupo Social da Paróquia de Santa Maria de Loures	S.C.M. Alcobaça
CS da Paróquia de S. Sebastião da Pedreira	Instit. da Sãozinha	S.C.M. Alhos Vedros
CS o Bom Samaritano	Instit. de Apoio à Criança	S.C.M. Almada
CS Paroq. S. Mamede	Instit. Português Educ. e Invest. Pedagógica	S.C.M. Almeirim
CSP Aveiras de Baixo	Instituto Religiosas de Maria Imaculada	S.C.M. Almeirim
CSP da Nª Sra. da Conceição da Abóboda	Irmãs do Bom Pastor - Lar Maria Droste	S.C.M. Azambuja
CSP de Alcântara	Jardim de Infância Popular	S.C.M. Cascais
CSP de Mira Sintra	JRS - Serviço Jesuíta aos Refugiados	S.C.M. Loures
CSP de Nª Sra. Porto Salvo	Lar da Boa Vontade	S.C.M. de Óbidos
CSP de Nª Sra. do Amparo de Benfica	Lar de Santo António da Cidade de Santarém	S.C.M. Sintra
CSP Nª Sra. do Livramento	LATI - Liga dos Amigos da 3ª Idade	S.C.M. Sobral Monte Agraço
CSP S. Domingos de Benfica	Liga Combatentes Lisboa	S.C.M. Venda do Pinheiro
CSP de S. Pedro e S. João do Estoril	Liga dos Amigos da 3ª Idade 'Os Avós'	S.C.M. Vimeiro
CSP S. Silvestre do Gradil	Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés	Secret. Diocesano de Lisboa da O. Nacional Pastoral dos Ciganos
CSP Sagrado Coração de Jesus	Ligar à Vida - Assoc. Gestão Humanitária para o Desenv.	Ser Alternativa-Assoc. de Apoio Social
CSP Sto. António de Campolide	Navegar Assoc. Humanitária Cooper. e Desenv.	SOLAMI - Assoc. de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra
CSP de Sto. Isidoro		SPEM – Soc. Portuguesa de Esclerose Múltipla
CSP Padre Ricardo Gameiro		União Social Sol Crescente da Marateca
CSP São João das Lampas		UPPSS - União dos Pensionistas da Previdência e Segurança Social
CSP São Maximiliano Kolbe		URPITMA
ENTRAJUDA		

### **11.3 ANEXO 3 – Lista de Parceiros Logísticos**

- Caixa Geral de Depósitos
- Grupo Jerónimo Martins
- Associação Portuguesa de Seguradores
- VdA - Vieira de Almeida e Associados - Sociedade de Advogados, R.L.
- Universidade Católica Portuguesa
- Banco Alimentar contra Fome de Lisboa

## 11.4 ANEXO 4 – Lista de Formadores

- Eng.<sup>a</sup> Ana Calçada
- APS - Associação Portuguesa de Seguradores
  - Dr. José António Ferreira Fonseca
- Banco Alimentar Contra a Fome
  - Dra. Maria Isabel Jonet
- Dra. Cecília Dionísio
- COPIRISCO
  - Dr. Ricardo Correia
- ENTRAJUDA
  - Eng.<sup>a</sup> Karen Frisch
- HOTELSHOP
  - Dr. Miguel Paredes Alves
- Dr. Lino Mendes
- Dr. Luis Filipe Cardim
- Dra. Maria Teresa Paixão
- MERCER
  - Dra. Isabel Martins
- NPV SOCIAL
  - Dra. Madalena Eloy
  - Dr. Paulo Marcos
- Dra. Rosa Araújo
- SINTESE AZUL
  - Dr. João Prata
  - Dr. Pedro Antão
- Dra. Teresa Nunes Marques
- TRIVALOR
  - Eng.<sup>o</sup> João Bruno da Costa
- VdA - Vieira de Almeida e Associados - Sociedade de Advogados, R.L.
  - Dr. André Pappamikail Branco
  - Dra. Benedita Fernandes Gonçalves
  - Dra. Catarina Belim
  - Dra. Inês Albuquerque e Castro
  - Dra. José Fernando Barata